No dia 19 de Setembro de 2017 realizou-se a Reunião Extraordinária 453º do Conselho Estadual de Saúde (CESAU), das 08h30 às 17h00, no Auditório do Conselho Estadual de 2 Saúde, situado na Avenida Almirante Barroso, 600, Praia de Iracema – Fortaleza – CE. A 3 4 reunião contou com a presenca dos Conselheiros: Mirtes Brito de Oliveira e Maria da Paz Andrade Monteiro – (Representantes do Ministério da Saúde – MS); Ana Lúcia da Costa 5 Mello – (Representante da Associação dos Prefeitos do Estado do Ceará – APRECE); 6 7 Sônia Maria Araújo Gonçalves – (Representante da Secretaria de Educação do Estado do 8 Ceará); Antônio Cleyton Martins Magalhães e Pedro Alves de Araújo Filho -(Representantes das Entidades dos Odontólogos); Francisca Lucia Nunes de Arruda -9 (Representante das Entidades Estaduais de Representação dos Enfermeiros); Gerlene 10 Castelo Branco Coelho, Érika Marques Nobre e Rosana Iório Ferreira – (Representantes 11 das Entidades de Outros Profissionais de Saúde de Nível Superior); Nara Cristina Batista 12 Teixeira – (Representante das Entidades Estaduais de Representação de Outros 13 Profissionais de Saúde de Nível Médio); Maria do Socorro Marques Ferreira Oliveira -14 (Representante dos Agentes Comunitários de Saúde do Estado do Ceará); Francisco 15 Antônio de Paula e Asevedo Quirino de Sousa - (Representantes dos Agentes de 16 Endemias); Francisco de Assis Marques Pires e Davyane Farias Correia – (Representantes 17 da Federação de Entidades de Bairros e Favelas - FBFF e Central de Movimentos 18 19 Populares – CMP): Francinete Cabral Lima - (Representante da Rede de Catadores e 20 Federação das Organizações Comunitárias e Pequenos Produtores do Ceará – FECOMP); 21 José Wilson Teixeira – (Representante da Federação dos Trabalhadores na Indústria do 22 Ceará – FTIEC); José Cardoso Mendes - (Representante da Federação dos Trabalhadores 23 Empregados e Empregadas do Comércio e Serviços do Estado do Ceará – FETRACE); Marcos Coelho Parahyba e Laciana Farias Lacerda - (Representantes da Ordem dos 24 Advogados do Brasil - OAB); Maria das Graças Alves de Araújo - (Representante da 25 26 Pastoral da Criança); Ana Lúcia Botelho Maciel e Raimundo José Rodrigues Monteiro -(Representantes das Entidades de Pessoas com Deficiência); Marlucia Ramos de Fátima 27 28 Sousa Gomes - (Representante de Conselheiros Municipais de Saúde do Segmento de 29 Usuários na Área Metropolitana de Fortaleza: Caucaia e/ ou Maracanaú); Cícero Antônio dos Santos - (Representante de Conselheiros Municipais de Saúde do Segmento de 30 Usuários dos Municípios de Grande Porte da Região Sul do Estado do Ceará); Terezinha 31 32 Ricardo dos Santos Lima - (Representante de Conselheiros Municipais de Saúde, do Segmento de Usuários dos Municípios de Pequeno Porte do Estado do Ceará); Lucinéa 33 Oliveira Pires de Freitas - (Representante das Associações Beneficentes de Idosos e 34 Aposentados do Estado do Ceará). 35 Justificaram ausências: Representantes de Conselheiros Municipais de Saúde, do Segmento de Usuários dos Municípios da Região 36 Norte do Estado do Ceará. Não justificaram ausências: Representante da Secretaria 37 Estadual da Saúde; Representante do Ministério da Educação e Cultura – (MEC) (Hospital 38 Universitário Walter Cantídio); Representante da Conselho Estadual de Secretários 39 40 Municipais de Saúde - COSEMS; Representantes da Federação das Misericórdias e 41 Entidades Filantrópicas – FEMICE; Representantes das Instituições Privadas de Saúde do Estado do Ceará - AHECE / SINDESECE; Representantes das Entidades Estaduais de 42 Representação dos Médicos; Representantes de Profissionais de Nível Médio do Estado 43 44 do Ceará - FETAMCE/SINPAOCE); Representantes das Centrais Sindicais (CENTRAL 45 Única dos Trabalhadores – CUT, e Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil – CTB; Representante das Comunidades Indígenas do Estado do Ceará; Representantes da 46 Federação da Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Ceará – FETRAECE; 47 Representante das Entidades de Portadores de Patologia; Representante dos Órgãos de 48 Defesa da Mulher: Representante de Conselheiros Municipais de Saúde do Segmento de 49

50 Usuários do Município de Grande Porte – Fortaleza; Representantes de Conselheiros Municipais de Saúde, do Segmento de Usuários dos Municípios de Médio Porte do Estado 51 52 do Ceará; Participaram da Reunião, os Assessores Técnicos do CESAU: Joana D'Arc 53 Taveira dos Santos, José Hibiss Farias Ribeiro, Lucivaldo Farias Maciel, Manoel Rodrigues 54 e Silva Costa, Maria Áurea Martins de Sousa Silva, Maria do Socorro Cardoso Nogueira Moreira, Maria Valbenia de Almeida, Rogena Weaver Noronha Brasil, Paulo César de 55 56 Araújo, Hariádina Salveano de Sousa. Apoio: Álvaro Mariani Neto, Manoel Geraldo Neto, 57 Ozenir Honório da Silva, Kaio Stênio Targino Silveira e Ana Cristina Tabosa. A Pauta constou dos seguintes itens: 08h30 - Acolhimento; 08h30 às 10h - Apresentação da 58 Prestação de Contas da Participação em Eventos, Compra de Passagens, Pagamento de 59 Diárias e Ajuda de Custo dentro e fora do Estado - 2016/2017 de Conselheiros e 60 Assessores Técnicos; 10h às 12h - Impactos da reformulação da Política Nacional de 61 Atenção Básica no Estado do Ceará - PNAB; 12h às 13h - Almoço; 13h às 16h -62 63 Conferência Estadual de Vigilância em Saúde e a Oficina de Formação de Conselheiros de Saúde - CNS; 16h às 17h - Aprovação das ATAS N°s: Reunião Ordinária 441/2017 de 13 64 de fevereiro de 2017 e Reunião Ordinária 442/2017 de 13 de marco de 2017; 17h -65 Encerramento. A Conselheira e Presidente do CESAU Ana Lúcia da Costa Mello deu 66 inicio a reunião informando que precisaria se ausentar. Solicitou que os conselheiros 67 Asevedo Quirino de Sousa e Laciana Farias Lacerda passassem a compor a mesa 68 69 diretora, já que a primeira pauta da reunião se trata da Conferência Estadual de Vigilância 70 em Saúde, auxiliando a secretária geral do CESAU Marlucia Ramos. Fez a leitura de uma 71 resolução do COGERF. A Secretária Executiva do CESAU Maria Goretti Sousa 72 Pinheiro a respeito da resolução do COGERF disse que está mexendo na autonomia do CESAU como órgão máximo do Controle Social. A Conselheira Maria das Graças Alves 73 de Araújo realizou a oração do Pai Nosso com todos os presentes. O Conselheiro 74 75 Asevedo Quirino de Sousa falou a respeito da resolução que o Plano Estadual de Saúde primeiro precisa passar pelo COGERF para só depois vir ao CESAU. Quando este plano 76 77 chega, o Conselho já não pode fazer muito a respeito pois o mesmo vem apenas para ser 78 aprovado ou não. Enfatizou que todos os cortes são feitos lá no COGERF, algo que vai completamente contra a lei, uma vez que o dinheiro do Fundo de Saúde é destinado a 79 Saúde e é a SESA guem deveria decidir o que fazer com o mesmo. Falou que na escala 80 de decisão o CESAU é a terceira instância, pois primeiro vem a SESA com o 81 Planejamento, o COGERF com os cortes, e o CESAU para discutir. Deu como proposta 82 que de imediato se aprove um documento em resposta direta a manifestação do COGERF 83 para o Ministério Público para que estes digam que o recurso da saúde deve ser 84 85 administrado pela saúde. A Conselheira Maria das Graças Alves de Araújo perguntou quanto o estado repassa para a Saúde. Também criticou o controle de um dinheiro que 86 deveria ser direto para a saúde mas agora vai passar para outro ente. O Conselheiro 87 Pedro Alves de Araújo Filho perguntou o que ele estava fazendo ali já que a função 88 principal, que é o acompanhamento da politica estadual, ele não está podendo realizar. O 89 90 Vice-presidente do CESAU Marcos Coelho Parahyba encaminhou a convocação de um representante do COGERF para dar mais explicações a respeito da resolução do 91 92 COGERF. O Conselheiro Antonio Cleyton Martins Magalhães disse que aquela era uma 93 desqualificação do segmento da Gestão e o mais lamentável é que os representantes não 94 estão ali para debater aquela situação. A Conselheira Laciana Farias Lacerda fez a leitura da Resolução COGERF 008/2017 que dispõe do monitoramento dos gastos com 95 saúde. A Conselheira Maria da Paz Andrade Monteiro disse que não ouviu em nenhum 96 momento que o COGERF iria se tornar o ordenador de despesa da Saúde. No seu 97 98 entendimento, o Secretário continua sendo o ordenador de despesas e o COGERF passa

99 a monitorar os gastos. FOI COLOCADO EM VOTAÇÃO ENCAMINHAMENTO DE ENVIAR CONVITE AO COGERF PARA COMPARECER NO PLENO PARA PRESTAR 100 101 EXPLICAÇÕES A CERCA DAQUELA RESOLUÇÃO. EM REGIME DE VOTAÇÃO, COM 15 102 **VOTOS** FAVORÁVEIS, 0 CONTRÁRIOS Ε 2 ABSTENÇÕES. **APROVADO** ENCAMINHAMENTO. FOI COLOCADO EM VOTAÇÃO ENCAMINHAMENTO QUE SAIA 103 UM MANIFESTO PARA O COGERF REPUDIANDO A 104 ATITUDE DO MESMO E 105 EXPONDO O CONJUNTO DE LEIS QUE DIZEM QUE A SAÚDE É SUA PRÓPRIA 106 ORDENADORA DE DESPESAS. EM REGIME DE VOTAÇÃO, COM 15 VOTOS FAVORÁVEIS, 0 CONTRÁRIOS E 1 ABSTENÇÃO, APROVADO ENCAMINHAMENTO. 107 FOI COLOCADO EM VOTAÇÃO ENCAMINHAMENTO QUE O MANIFESTO PARA O 108 COGERF REPUDIANDO A ATITUDE DO MESMO E QUE SEJA ENCAMINHADO PARA O 109 MPE, MPF E TCU. EM REGIME DE VOTAÇÃO, COM 15 VOTOS FAVORÁVEIS, 1 110 CONTRÁRIOS E 0 ABSTENÇÕES, APROVADO ENCAMINHAMENTO. EM REGIME DE 111 112 VOTAÇÃO MANIFESTAÇÃO CONTRA A DELIBERAÇÃO DO COGERF. EM REGIME DE VOTAÇÃO, COM 7 VOTOS FAVORÁVEIS, 0 CONTRÁRIOS E 7 ABSTENÇÕES, 113 APROVADO ENCAMINHAMENTO. A Conselheira Maria da Paz Andrade Monteiro 114 informou que o conselheiro Joaquim Gomes Nunes Neto não pode comparecer a está 115 reunião por conta de uma outra agenda. Também perguntou se já foram discutidas a 116 realização das Conferências Municipais de Saúde pois vários municípios querem saber a 117 118 posição do CESAU se irá apoiar. A Conselheira Marlucia Ramos de Fátima Sousa 119 **Gomes** falou a respeito do Fórum de Conselheiros na região de Sobral. Disse que mais da 120 metade do público-alvo compareceu e a discussão foi muito rica. Também disse que é 121 preciso reforçar a importância dos secretários municipais de saúde neste momento pois infelizmente apenas dois compareceram ao evento. O Conselheiro Asevedo Quirino de 122 Sousa falou a respeito da participação do CESAU no congresso de medicina tropical. 123 124 Citou a importância dos conselheiros neste momento para que eles entendam o que o meio científico anda estudando para que haja uma compreensão das doenças que 125 126 acometem a população. O conselheiro falou sobre o Fórum de Conselheiros na 127 macrorregião do Cariri, sua região, e criticou o oportunismo do deputado Odorico aparecendo sem aviso. A Conselheira Laciana Farias Lacerda falou do comparecimento 128 do deputado Odorico, que apesar de não ter sido convidado, ele compareceu e participou 129 130 do evento com direito a voz pois se tratava de uma autoridade pública. Além disso, falou como usuário do SUS não como político. A Assessora Técnica do CESAU Rogena 131 132 Weaver Noronha Brasil elogiou a postura da conselheira Laciana e disse que independente da posição política das pessoas o CESAU não ceifa a voz e nem impõe 133 134 obstáculos as lideranças que chegam nos eventos do colegiado. A Conselheira Maria do Socorro Marques Ferreira Oliveira se retratou a respeito da fala que havia feito no dia 135 136 anterior citando que a Justiça é lerda. Disse que quis dizer que ela é morosa. O Conselheiro Francisco de Assis Marques Pires informou que a Comissão de 137 Comunicação – CCOM está com vagas em aberto. Quem guiser participar deve procurar a 138 139 mesa diretora e dar o nome. Falou do XIII Congresso da CONAM em Recife e informou 140 que o estado do Ceará colocou 3 diretores e 2 conselheiros. Também justificou sua ausência no período da tarde para participar da reunião da sua federação. A Conselheira 141 142 Francisca Lucia Nunes de Arruda disse que o CONASEMS orienta que os secretários 143 realizem as conferências municipais de saúde. Falou que realizar a conferência temática junto com a conferência municipal de saúde é uma maneira de otimizar recursos. Disse 144 que o município tem autonomia de realizar sua conferência. A Conselheira Ana Lúcia 145 146 Botelho Maciel falou que no dia 28 de setembro acontece o dia nacional de luta das 147 pessoas com deficiência. Mencionou um evento onde seriam entregues cadeiras de rodas

148 pelo prefeito de fortaleza e citou as atividades programadas na cidade de Fortaleza. A 149 Conselheira Francisca Lucia Nunes de Arruda falou a respeito da postura de um juiz 150 federal a cerca do projeto "Cura Gay", que trata opção sexual como doença. Disse que o 151 conselho deveria se manifestar contrário a esta posição. A Secretária Executiva Maria 152 Goretti Sousa Pinheiro fez a leitura do convite da Associação dos Servidores de Nível Médio da Secretaria da Saúde do Estado (Assenmesc) onde estes convidam o CESAU a 153 154 participar da comemoração dos seus 30 anos, no dia 29 de setembro no auditório Valdir 155 Arcoverde. Esclareceu que o CESAU precisa respeitar as pessoas independente da 156 posição politica. O Conselheiro Francisco Antonio de Paulo falou a respeito da posse 157 coletiva dos conselheiros do município de Fortaleza, que contou com a participação do 158 prefeito. Mencionou o trabalho que vem sendo desenvolvido pelo novo presidente na 159 reestruturação do conselho na parte da legislação e ele é um dos membros da comissão. 160 O VICE-PRESIDENTE MARCOS PARAHYBA COLOCOU EM APRECIAÇÃO AS ATAS 161 PARA SEREM VOTADAS. FOI COLOCADA EM VOTAÇÃO ATA Nº: 440. COM 14 VOTOS, 1 ABSTENÇÃO, ATA APROVADA COM A RESSALVA DO CONSELHEIRO FRANCISCO 162 ANTONIO DE PAULA PARA REMOVER ESPAÇOS DO TEXTO. FOI COLOCADA EM 163 164 VOTAÇÃO ATA №: 441. COM 15 VOTOS, 1 ABSTENÇÃO, ATA APROVADA. ENCERRADOS TRABALHOS DA MANHÃ, PAUSA PARA ALMOÇO. RETOMADOS OS 165 TRABALHOS NO PERIÓDO DA TARDE. A Secretária Executiva Maria Goretti Sousa 166 167 Pinheiro falou do andamento do processo de licitação da Conferência de Vigilância em Saúde. Falou que o local ainda não está definido. O Conselheiro Antonio Cleyton 168 169 Martins Magalhães mencionou que é preciso saber o local para que se tenha a dimensão 170 do público esperado. Em seguida expôs a apresentação padrão do CESAU que será 171 mostrada e ministrada pelos conselheiros que forem as conferências macrorregionais onde os técnicos da vigilância em saúde também terão participação neste processo. Exibiu as 172 173 perguntas problematizadoras divididas por eixos, que auxiliarão nos grupos de trabalho auxiliando os participantes a formularem suas propostas. Apresentou os critérios 174 175 aprovados no pleno para a participação como facilitadores das conferências 176 macrorregionais. O Apoio Técnico Kaio Stênio Targino Silveira apresentou os critérios 177 para que os conselheiros participem das Conferências Macrorregionais de Vigilância em Saúde. Em seguida mostrou uma tabela com o nome dos conselheiros que estavam em 178 179 acordo com os critérios expostos anteriormente. A Conselheira Davyane Farias Correia 180 observou que seu nome ainda não estava constando na comissão de educação, uma vez que ela havia solicitado e vinha participando. A Conselheira Laciana Farias Lacerda 181 disse que os nomes que compõem a comissão de comunicação foram escolhidos no dia 182 183 da reunião do Pleno. O Conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães disse que comissões muito grandes só servem para uns trabalharem, os demais só colocam os 184 185 nomes nas listas e não participam. Finalizou dizendo que o que deveria estar sendo discutido era: quem tem condições de realizar a apresentação e debate para facilitar os 186 grupos, disponibilidade para viajar e para onde gostaria de viajar. A Conselheira 187 188 Francisca Lucia Nunes de Arruda citou que os critérios de participação engessam muitos 189 conselheiros que tanto tem a vivência política quanto a vivência da vigilância para estarem 190 contribuindo no processo de formação de proposta. Chamou a atenção para o fato da 191 apresentação estar densa e muito grande e que talvez um conselheiro apenas não consiga 192 dar conta. Falou que é preciso operacionalizar o processo. O Conselheiro Asevedo Quirino de Sousa deu como questão de ordem cessar as falas e definir as pessoas que 193 irão viajar. O Conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães coletou o nome dos 194 195 conselheiros com disponibilidade: para Sobral: Marlúcia Ramos de Fátima Sousa e 196 Gomes: Conselheiros para o Cariri: José Cardoso Mendes. Asevedo Quirino de Sousa.

197 Maria do Socorro Marques Ferreira Oliveira, Cicero dos Santos, Antonio Cleyton Martins Magalhães; Litoral Leste: Rafael Vieira Fernandes, Antonio Cleyton Martins Magalhães, 198 199 Terezinha Ricardo dos Santos Lima, Asevedo Quirino de Sousa; Fortaleza: conselheiros da 200 macro Fortaleza; Sertão Central: Terezinha Ricardo dos Santos Lima, Ana Lúcia Botelho Maciel, Francisco Antônio de Paula, Pedro Alves de Araújo Filho e Maria das Graças Alves 201 202 de Araújo. A Conselheira Laciana Farias Lacerda disse que é preciso rever as comissões 203 pois há membros que colocam seus nomes mas nunca aparecem enquanto há outros que 204 não fazem parte mas estão sempre presentes. Disse que é preciso deliberar a 205 responsabilidade dos integrantes pois integrar uma comissão não é um ato de vaidade. O 206 Conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães disse que o que está sendo cobrado é o mínimo, pois quando se formulam as comissões esperava-se uma contribuição mínima 207 208 de seus membros. Seu foco ali não é cercear a participação dos conselheiros, mas sim, lembrar-lhes seus deveres. O Conselheiro Asevedo Quirino de Sousa disse que era 209 210 preciso definir o nome do palestrante e os homenageados na Conferência Estadual de Vigilância em Saúde. FOI REALIZADO VOTAÇÃO PARA SELECIONAR QUEM 211 MINISTRARIA A PALESTRA MAGNA: ANASTÁCIO QUEIROZ (12 VOTOS), IVO 212 213 CASTELO BRANCO (5 VOTOS), LÍGIA KERR (5), JOSÉ WELLINGTON OLIVEIRA (6 VOTOS). VENCEU ANASTÁCIO QUEIROZ. EM SEGUIDA, REALIZOU-SE ELEIÇÃO 214 PARA ESCOLHER QUEM SERIAM OS HOMENAGEADOS: JOSÉ WELLINGTON 215 OLIVEIRA (16 VOTOS), MANOEL DIAS FONSECA NETO (9 VOTOS), ZOLIDE MOTA 216 RIBEIRO (11 VOTOS), DUDA CORTÊS (4 VOTOS), LIGIA KERR (5 VOTOS), ANASTÁCIO 217 QUEIROS (9 VOTOS), CICERA BORGES (2 VOTOS), ZÉLIA ROQUEIROL (1 VOTOS), 218 219 MARIA JUCÁ (1 VOTOS), IVO CASTELO BRANCO (8 VOTOS), ZÉLIA FRANKLIN (11 VOTOS). JOSÉ WELLINGTON OLIVEIRA, ZOLIDE MOTA RIBEIRO, ZÉLIA FRANKLIN, 220 MANOEL DIAS FONSECA NETO E ANASTÁCIO QUEIROS FORAM OS ESCOLHIDOS 221 222 PARA SEREM HOMENAGEADOS NA CEVS. FICOU DEFINIDO AINDA UMA HOMENAGEM PÓSTUMA PARA JOSÉ HILTON GOMES DA SILVA. O Assessor Técinco 223 224 da SESA Francisco Ivan Rodrigues Mendes Jr iniciou a apresentação dos Impactos da 225 reformulação da Política Nacional de Atenção Básica no Estado do Ceará - PNAB. A 226 Conselheira Maria do Socorro Marques Ferreira Oliveira disse que a abertura de uma consulta pública foi uma fachada do Governo. Que não pode achar normal um retrocesso 227 228 na Saúde onde o ministro diz que é melhor remediar que prevenir. Falou que os gestores 229 não reconhecem que os ACS estão na base e que eles é que estão na ponta. Falou que 230 essa reformulação é uma desconstrução do trabalho do ACS, melhor seria dá condições para estes trabalhadores realizarem suas atribuições. Disse que não sabia o motivo 231 232 daquela discussão já que aquilo seria aprovado e conhecia os impactos, como a 233 desvalorização do profissional. A Conselheira Laciana Farias Lacerda perguntou como a 234 SESA e MS estão se preparando para receber a manifestação dos técnicos de enfermagem e demais profissionais quando eles entendem que algumas de suas 235 atribuições, que pertencem a área da enfermagem, irão passar aos ACS. Outra pergunta 236 237 foi como se planeja resguardar o profissional capacitado, já que será realizado um grande 238 investimento em sua qualificação como profissional, para que este não seja remanejado, ou transferido ou mesmo demitido, já que muitos são funcionários de saúde terceirizados. 239 240 A Conselheira Nara Cristina Batista Teixeira disse que é preciso se organizar 241 juntamente com os conselhos de enfermagem para que quando estas reformas chegarem 242 aos municípios a categoria de ACS possa se defender. Disse que ACS não pode fazer atribuições de enfermeiro. O Conselheiro Francisco Antônio de Paula perguntou como 243 244 ficaria a ação dos ACS já que estes seriam incorporados nas atividade da Atenção 245 Primária. O Conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães falou que aquela reforma

246

247

248249

250

251252

253

254

255

256

257

258259

260

261262

263

264265

266267

268

269

270271

272273

274

275

276277

278

279

280281

282

283

284

285286

287

288 289

290

291292

293

294

só irá facilitar a vida dos governos. O grande problema do SUS é o subfinanciamento. Esta medida é justamente para cortar recursos que já são insuficientes, adequando os gastos da atenção básica com o que se tem para gastar. Dentro da norma lida, entendeu que o que está havendo é uma exploração do trabalho, onde o agente de saúde ira se fundir com o agente de endemias gerando um novo agente que será o responsável pela parte assistencial, promoção e prevenção de saúde e quem sabe até outras atividades dentro de uma pesquisa de precarização do trabalho. Diante do que foi dito, disse que o CESAU precisa sair com um documento movendo uma ação contra a racionalidade dos recursos da atenção básica que está sendo feita. A Conselheira Francisca Lucia Nunes de Arruda disse que a enfermagem realizou muitos movimentos e críticas com relação a esta reformulação e citou que esta não é a primeira tentativa do governo em tentar fazer algoigual. Falou que as entidades de enfermagem são contra porque elas reconhecem que o agente comunitário de saúde tem sua identidade e o governo tenta empurrar atribuições da enfermagem. Concordou com o conselheiro Cleyton quando este disse que é preciso uma ação de repúdio e que as mídias sociais seiam utilizadas. O Conselheiro Pedro Alves de Araújo Filho disse que esta demanda é uma medida dos gestores, eles é guem são os mais interessados. Queria saber o que estes gestores pensam com a reformulação desta estratégia. Com essa reforma, a Atenção Primáira deixa de ser o modelo estruturante do sistema de saúde do País. A Conselheira Marlucia Ramos de Fátima Sousa Gomes informou a respeito do encontro da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador em Brasília nos dias 18 e 20. Falou que as vagas eram para o coordenador CISTT Estadual, e coordenadores das CISTT nos conselhos municipais que tem suas comissões formadas. Sugeriu votação para o nome dos membros que irão viajar para este evento: José Teles dos Santos coordenador estadual, Lúcia de Fátima Queiroz Maciel representante da comissão, Aurea Martins e Maria Valbenia como técnicas. O Conselheiro Francisco Antônio de Paula criticou que as votações para viagem acontecem sempre ao final das reuniões guando poucos conselheiros se encontram. EM REGIME DE VOTAÇÃO MEMBROS DA COMISSÃO DA CISTT QUE IRÃO AO ENCONTRO DE BRASILIA: JOSÉ TELES DOS SANTOS, LÚCIA DE FÁTIMA QUEIROZ MACIEL, AUREA MARTINS E MARIA VALBENIA. COM 06 VOTOS FAVORÁVEIS, 0 CONTRÁRIOS E 0 ABSTENÇÕES COMISSÃO APROVADA. O Assessor Técinco da SESA Francisco Ivan Rodrigues Mendes Jr em relação as perguntas que haviam sido feitas respondeu que está aguardando a publicação e que a partir dessa será preciso se organizar a respeito da situação dos agente comunitários de saúde vinculados ao estado. Pessoalmente acha que a SESA precisa ter uma posição clara com o modelo de assistência em saúde que o Governo do Estado do Ceará irá adotar. É preciso que haja uma defesa. Com relação a saúde bucal, disse que o Brasil é um dos poucos países que tem uma abrangência grande de serviços de saúde, o problema ao seu ver é o corte do MS que paga por produção. Ganha mais quem realiza mais, quem não realiza não recebe. A questão do agente comunitário de saúde, para aquelas equipes de atenção básica que não configuram atenção a família ele entende que bastaria 1 agente de saúde. Para área de risco ele entende que deve ser 1 para 700. Disse que se solidariza com o CESAU na questão de que é preciso ficar alerta. Diz alerta porque como a portaria ainda não foi publicada ele não sabe como a politica virá. Então é preciso aguardar. A Representante do Comitê de Ética e Pesquisa Sebastiana Shiley de Oliveira Lima disse que estaria se ausentando pois devido ao horario não seria mais possível explanar as atividade do comitê. A Conselheira Francisca Lucia Nunes de Arruda disse que a mesa tentaria incluí-la para uma próxima reunião já que este é um comitê vinculado ao CNS. O Conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães falou que a pauta da apresentação da Prestação de Contas da

7 295 Participação em Eventos, Compra de Passagens, Pagamento de Diárias e Ajuda de Custo dentro e fora do Estado não foi realizada. Citou que esta pauta deverá constar na próxima 296 297 reunião. O Conselheiro Pedro Alves de Araújo Filho também cobrou uma reunião para 298 rever a questão da Revisão do Regimento Interno do CESAU pois esta encontrra-se 299 pendente. A Conselheira Marlucia Ramos de Fátima Sousa Gomes informou que a mesa estaria cuidando deste assunto pois a comissão responsável pela revisão ainda não 300 301 havia concluído os trabalhos e aquilo era requisito antes do pleno apreciar. Nada mais 302 havendo a tratar-se deu-se por encerrada a reunião a qual FOI GRAVADA e após 303 submetida à Secretária Executiva para leitura, análises, correções e à Plenária para aprovação ficará disponível nos arquivos do Conselho Estadual de Saúde do Ceará -304 305 CESAU, para fins de provas, pesquisas e como documento. Fortaleza, 19 de Setembro de 306 Maria Goretti Sousa Pinheiro (Secretária Executiva) 307 Maria do Socorro Cardoso Nogueira Moreira (Assessora Técnica) 308 Kaio Stênio Targino Silveira (Apoio e Digitador)

309